

P 3640

Prevalência de neoplasias em pacientes em acompanhamento no ambulatório de lúpus eritematoso sistêmico (LES) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Élvis Pellin Cassol, Jordana Vaz Hendler, Daniele Correa de Freitas Zernow, Eduardo Ferreira Martins, Renata Livi Ramos, Priscila Bellaver, Emanuel Valdmeri, Juliano Fockink Guimarães, Andrese Aline Gasparin, Odirlei André Monticielo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO: O lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), como doença autoimune, tem como característica o constante estado de inflamação crônica e a mudança no equilíbrio do sistema imunológico como um todo. Esse quadro, associado a uso de drogas imunomoduladoras, tem sido apontado como fator de risco para o aparecimento de neoplasias sistêmicas, em especial, as hematológicas, as de cabeça e pescoço, as hepáticas, a pulmonar e as do trato urinário, com exceção a neoplasia de próstata. O aumento nas taxas de risco é bem variado, tendo como média um acréscimo global de 16%. **OBJETIVOS:** A análise da prevalência de neoplasias dos pacientes atendido no ambulatório de LES do HCPA, quanto ao número absoluto e comparado com as taxas da população geral e as encontradas na literatura. **MÉTODOS:** Estudo observacional com a coorte prospectiva do Ambulatório de LES do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre janeiro de 2003 a março de 2015. Os dados foram coletados durante consultas de acompanhamento da doença e as informações registradas em formulários. Atribuiu-se valor P significativo menor ou igual a 0,05. A amostra foi composta por 528 pacientes, em sua maioria mulheres (92,2%), de cor branca (75,6%). O projeto foi aprovado pelo GEP/HCPA. **RESULTADOS:** Foram encontrados 15 casos de neoplasia em 12 pacientes distintos (2,3%). Houve cinco casos de câncer de pele (três basocelulares e dois melanomas), dois casos de câncer de cólon, mama e colo de útero, por sitio e um caso cada de tumor adrenal, tireoide, pulmão e próstata. **CONCLUSÃO:** As prevalências dentro da amostra acompanham o que ocorre com a população em geral, com maior número de casos de câncer de pele, seguido dos ginecológicos e de cólon. Não houve casos de canceres hematológicos como a literatura sugeriria em pacientes lúpicos. No entanto, por a amostra ser pequena não é possível tirar afirmar que isso seja uma tendência geral. **Palavras-chaves:** Lupus, neoplasias, coorte. Projeto 110648